

## ALERTA CIEVS PR Nº 01 – 01/02/2023

**EVENTO: Surtos de Chikungunya no Paraguai**

**Local: Paraguai**

**Data: 1º de fevereiro de 2023**

### INFORMAÇÕES GERAIS

O Ministério da Saúde Pública e Bem-Estar Social do Paraguai publicou números preocupantes de casos de febre Chikungunya no país. Desde o início de 2023 foram confirmados 5625 casos da doença, contra apenas 37 de dengue. Houve registro de 05 óbitos. Os casos se concentram, principalmente, na região central do País.

Os principais sintomas da doença são febre, dores intensas nas articulações, dor nas costas, dores pelo corpo, erupções avermelhadas na pele, dor de cabeça, náuseas e vômitos, dor retro ocular, dor de garganta, calafrios, diarreia e/ou dor abdominal (principalmente em crianças).

A Chikungunya pode deixar os indivíduos incapacitados total ou parcialmente, por meses ou anos, em razão de dores articulares crônicas.

A proximidade do Paraná com o Paraguai e o compartilhamento do clima e condições ambientais entre os territórios podem prenunciar a ocorrência de casos ou surtos no estado.

### RISCO PARA O PARANÁ

Risco aos usuários da rede de Atenção à Saúde: (unidades de saúde, pronto-atendimentos, hospitais e vigilância) precisa estar atenta e sensibilizada para atender indivíduos que visitaram o Paraguai recentemente com sintomas para este agravo.

Risco de casos autóctones e surtos: ocorrência de casos da doença a partir do fluxo de pessoas doentes no período de viremia que pode introduzir o vírus em regiões infestadas pelo *Aedes aegypti*; ou fluxo de mercadorias que pode carrear mosquitos contaminados para novas localidades.

### CONDUTAS DE ALERTA

- ✓ Profissionais de saúde devem estar atentos à possibilidade de casos de chikungunya em indivíduos que estiveram no Paraguai e apresentem os sintomas da doença. Materiais para apoio técnico estão disponíveis em: <https://www.dengue.pr.gov.br/Pagina/Material-de-apoio>
- ✓ Diante de casos suspeitos de chikungunya, realizar a coleta de plasma e encaminhar ao LACEN para pesquisa de arbovirus. Seguir orientações disponíveis em: [https://lacen.saude.pr.gov.br/sites/lacen/arquivos\\_restritos/files/documento/2021-10/manual\\_lacen\\_rev14\\_out2021.pdf](https://lacen.saude.pr.gov.br/sites/lacen/arquivos_restritos/files/documento/2021-10/manual_lacen_rev14_out2021.pdf)
- ✓ Notificação imediata do caso (em até 24 horas) a partir da suspeição da doença para a secretaria municipal de saúde, para realização das ações de bloqueio de caso.
- ✓ Intensificar as ações de combate ao *Aedes aegypti*
- ✓ Para dúvidas, entrar em contato com DVDTV nos telefones (41) 3330-4646 ou com o CIEVS (Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde) da SESA-PR pelos telefones (41) 3330-4696, (41) 99117-0444, e-mail: [urr@sesa.pr.gov.br](mailto:urr@sesa.pr.gov.br) ou pelo Notifique Aqui do CIEVS: <https://redcap.saude.pr.gov.br/surveys/?s=9LHE4JNJJ3>